

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA DE PESSOAL

PROVA S20

Prova a ser realizada pelos candidatos ao seguinte cargo:

CHEFE DE SEÇÃO (MATERIAIS)

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas quarenta questões.
- Verifique se o número do seu documento de identificação e seu nome conferem com os que aparecem no **CARTÃO DE RESPOSTAS**; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de quatro horas.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, NOVENTA MINUTOS.



OS TUMULTOS DA PAZ

Hélio Pellegrino

Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior: costuma-se desfigurá-la a ponto de enxergar nela um sinônimo de conformismo submisso, onde a ausência de conflito é valorizada como virtude, e a tibieza celebrada como valor. Na realidade, paz nunca é pasmaceira. Nem turbulência coagulada pela força do arbítrio. Nem muito menos silêncio das tumbas. Ao contrário, paz é tensão
05 criadora, e implica agonia ativa e apaixonada vigília. Não há paz sem contradição e contraditória dialéticas. Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. Nada em si mesmo é completo, acima e além da contingência, do movimento, da transformação. Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. É do embate de opostos que surge o
10 desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese.

Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem
15 coação. Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. Paz é virtude coletiva, *política*, edificada com os outros. Ela implica, portanto, e de maneira radical, respeito ao Próximo, escuta atenta, modéstia.

.....
20 Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. O amor ao Próximo está longe de representar um devaneio beato e piedoso, conto da carochinha para embair crianças, desavisados e inquietos da sacristia.

.....
25 Amar ao Próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. Sou o primeiro e mais íntimo Próximo de mim, e esta relação de mim para comigo passa, inevitavelmente, pela existência do Outro. Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha auto-estima.

Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de
30 gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir. O contrário da paz é o ódio ao Próximo ou a si mesmo, seja em nome do que for. O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo.

.....
35 Paz, finalmente, é a assunção – mais do que dolorosa, porque crucificadora – de que nós, os humanos, somos carcaças feitas de tempo, marcados pela finitude, que constitui nossa dimensão mais radical. Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. Ela exige, portanto, aceitação – e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. E como a
40 verdade, a justiça e a liberdade implicam a existência dos outros, paz é coragem de *con-sentir* na existência deles, inferno muitas vezes, escândalo quase sempre, mas porto e destino de tudo o que é humano.

02/04/87

VOCABULÁRIO:

HERACLÍTICO

relativo a Heráclito, filósofo grego pré-socrático (540-480 a.C.), ou próprio de sua cosmologia, segundo a qual a matéria-prima essencial de um universo ordenado é o fogo.

CONTRADIÇÃO

contestação, impugnação, contradição.

DIALÉTICA

em sentido bastante genérico, oposição, conflito originado pela contradição entre princípios teóricos ou fenômenos empíricos.

CONTINGÊNCIA

ato imprevisível ou fortuito que escapa ao controle; eventualidade.

EMBAIR

induzir deliberadamente em erro; lograr, iludir, seduzir.

TIBIEZA

estado de fraqueza, de frouxidão, de debilidade.

CÂNON- CÂNONE

maneira de agir; modelo, padrão.

ASSUNÇÃO

ato ou efeito de assumir.

01 Identifique o comentário de natureza sintático-semântica adequado à produção de sentido da seguinte passagem:

Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

- (A) O emprego do verbo “trazer” no presente indica um fato duvidoso e habitual.
- (B) A adjetivação repetida traduz uma contradição entre vida e morte.
- (C) A expressão “nesta medida” produz um efeito de sentido de conseqüência em relação à idéia que vem sendo desenvolvida.
- (D) O uso dos travessões implica uma intercalação conclusiva.
- (E) O período se desenvolve por pergunta retórica.

02 Em “Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito” (linhas 16-17), o conectivo grifado e o emprego do verbo no modo indicativo produzem, no contexto, uma relação de:

- (A) finalidade.
- (B) causalidade.
- (C) conseqüência.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

03 Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra. (linhas 12-13)

Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir. (linhas 29-30)

O emprego dos travessões, nos dois fragmentos, se justifica por constituir uma intervenção do locutor que explicita respectivamente:

- (A) inclusão referencial / retificação anafórica
- (B) exemplificação anafórica / apelo contundente
- (C) conclusão óbvia / contraste afetivo
- (D) intercalação explicativa / ressalva emotiva
- (E) enumeração conclusiva / evocação resumitiva

04 Assinale o fragmento em que a locução verbal grifada exprime uma possibilidade a ser concretizada:

- (A) Amar ao próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. (linhas 24-25)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior (linhas 1-2)
- (C) Se quero construir a paz com outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. (linhas 16-17)
- (D) O ódio me destrói sempre na medida em que visa destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)
- (E) Ela exige, portanto, aceitação e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. (linhas 37-39)

05 No fragmento “Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça” (linhas 15-16), a expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) proporcionalidade.
- (B) causalidade.
- (C) tempo.
- (D) concessão.
- (E) finalidade.

06 No fragmento “Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade” (linhas 14-15), o mecanismo lingüístico de ênfase é:

- (A) metáfora.
- (B) anáfora.
- (C) metonímia.
- (D) eufemismo.

(E) *símile*.

07 Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem coação. (linhas 12-14)

A forma verbal grifada exprime um fato:

- (A) anterior a outro fato passado.
- (B) futuro terminado em relação a outro fato futuro.
- (C) passado, supostamente concluído.
- (D) passado, freqüentemente inconcluso.
- (E) provável em relação a fatos futuros.

08 Assinale a opção em que a palavra grifada estabelece a coesão textual, retomando uma idéia expressa em parágrafo anterior:

- (A) Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. (linhas 29-30)
- (B) Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. (linhas 20-22)
- (C) Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha autoestima. (linhas 27-28)
- (D) É do embate de opostos que surge o desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese. (linhas 10-11)
- (E) Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

09 O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)

A expressão grifada pode ser substituída, sem alteração significativa do sentido de proporção, por:

- (A) desde que
- (B) quando
- (C) se bem que
- (D) enquanto
- (E) caso

10 Assinale a passagem em que o locutor expande sua idéia como uma verdade indiscutível, englobando todos os homens:

- (A) Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. (linhas 15-16)
- (B) Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. (linhas 6-7)

- (C) Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. (linhas 14-15)
- (D) Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. (linha 39)
- (E) Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. (linhas 36-37)

11 A construção do primeiro parágrafo configura predominantemente uma estrutura de:

- (A) enumeração e descrição de idéias.
- (B) explicação e negação de idéias.
- (C) generalização e contraste de idéias.
- (D) exposição e narração de idéias.
- (E) descrição e apresentação de idéias.

12 O texto, quanto ao modo de organização discursiva, exemplifica:

- (A) ensaio.
- (B) artigo.
- (C) publicidade.
- (D) carta de leitor.
- (E) notícia.

13 Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir.(linhas 30-31).

A expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) consequência.
- (B) condição.
- (C) finalidade.
- (D) tempo.
- (E) concessão.

14 Assinale a passagem em que a preposição atualiza o valor de movimento no espaço virtual.

- (A) Para que se possa chegar à síntese (linha 12)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista (linha 1)
- (C) Ao contrário, paz é tensão criadora (linhas 4-5)
- (D) Não há paz sem contradição (linhas 5-6)
- (E) nem abro mão do investimento narcísico fundamental (linha 21)

15 “Minha abertura ao outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência.” (linhas 29-30)

A oração adverbial reduzida de gerúndio, em destaque no fragmento acima, tem o valor de:

- (A) finalidade.
- (B) comparação.
- (C) condição.
- (D) concessão.
- (E) concomitância.

Parte II: Informática

16 No que diz respeito a FTP, pode-se afirmar que:

- (A) é um protocolo utilizado para recebimento de mensagens de correio eletrônico.
- (B) é um protocolo utilizado por programas que fazem transferências de arquivos entre computadores.
- (C) é um protocolo utilizado para envio de mensagens de correio eletrônico.
- (D) é um tipo de programa usado para bate-papo (chat).
- (E) é um exemplo de “navegador” (browser).

17 Para obter-se, no Windows XP, uma lista que contenha exclusivamente os arquivos de extensão “EXE” presentes na pasta “Arquivos de Programas”, deve-se fazer o seguinte:

- (A) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “exe”
- (B) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “.exe”
- (C) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “*.exe”
- (D) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar o disco rígido “C:” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “*.exe”
- (E) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar o disco rígido “C:” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “.exe”

18 Considere a planilha abaixo confeccionada no Microsoft Excel 2003:

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	200		100				60	

2			10			80		
3			30					
4	80				80			
5		40		50				
6		10						
7								

Se digitarmos a expressão:

=SE(MÁXIMO(C1:C3)*E4/B5>=A1;A1/B6+F2;MÍNIMO(G1;A4;D5)),

na célula H7, poderá ocorrer que:

- (A) a célula H7 exibirá a string “#VALOR?”.
- (B) a célula H7 exibirá o valor 50.
- (C) a célula H7 exibirá o valor 200.
- (D) a célula H7 exibirá o valor 100.
- (E) a célula A1 exibirá o valor 20.

19 No Microsoft Word, caso se queira escrever a expressão $x^2+4 = 0$, deve-se:

- (A) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “2”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “ ”, clicar em “Inserir”; clicar em “Fechar”; finalmente teclar “0”.
- (B) teclar “2”; pressionar as teclas “CTRL” e “X” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; teclar “>”; teclar “=”; finalmente teclar “0”.
- (C) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL” e “=” simultaneamente; teclar “2”; teclar “+”; teclar “4”; teclar “>”; teclar “=”; finalmente teclar “0”.
- (D) teclar “x”; pressionar as teclas “SHIFT” e “2” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “ ” e clicar em “Inserir”; finalmente teclar “0”.
- (E) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “2”; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “ ” e clicar em “Inserir”; clicar em “Fechar”; finalmente teclar “0”.

20 Considerando-se con@microsoft.co.uk um endereço eletrônico, a opção que identifica corretamente o que representam, respectivamente, as expressões “con”, “microsoft”, “co” e “uk” é:

- (A) nome da instituição, tipo da instituição, nome de um usuário e país.
- (B) nome de um usuário, nome da instituição, país e tipo da instituição.
- (C) nome de um usuário, país, tipo da instituição e nome da instituição.
- (D) nome da instituição, nome de um usuário, tipo da instituição e país.
- (E) nome de um usuário, nome da instituição, tipo da instituição e país.

Parte III: Conhecimentos Específicos

21 Uma empresa adquire um determinado item que é consumido em seu sistema de produção a uma taxa de 16.000 unidades/ano. O custo de armazenagem desse item é de R\$ 200,00/unidade e o custo estimado para efetivação de cada pedido é de R\$ 400,00/pedido. Se adotarmos o modelo básico do lote econômico de compra (LEC), para a definição do lote de compra, o número de pedidos desse item efetuados por ano será de:

- (A) 2 pedidos.
- (B) 4 pedidos.
- (C) 6 pedidos.
- (D) 8 pedidos.
- (E) 10 pedidos.

22 O arranjo físico posicional busca reduzir custos com:

- (A) manuseio de materiais.
- (B) aquisição de materiais.
- (C) terceirização.
- (D) mão-de-obra especializada.
- (E) contratação de hora-extra.

23 Dentre as seguintes estratégias de planejamento agregado, assinale a que requer a existência de disponibilidade de mão-de-obra menos qualificada.

- (A) Atraso na entrega.
- (B) Adoção de turno-extra para atender à demanda.
- (C) Contratação e demissão de mão-de-obra temporária.
- (D) Sub-contratação.
- (E) Produção a taxa constante.

24 Dentre os métodos de previsão de demanda abaixo, marque aquele que pode ser considerado, tipicamente, como método de previsão de demanda baseado em séries temporais.

- (A) Correlação de variáveis.
- (B) Coleta de opiniões junto a equipes de venda.
- (C) Opiniões de especialistas.

- (D) Aplicação de questionários a consumidores.
- (E) Amortecimento exponencial do erro.

25 Um produto de demanda estacionária registrou os seguintes valores de demanda nos últimos meses:

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Demandas	500	480	540	520	500	480

Caso a demanda real no mês de julho seja de 530 unidades, a previsão calculada para julho, pelo método da média móvel simples com horizonte de tempo de quatro meses, seria:

- (A) 15 unidades abaixo da demanda real.
- (B) 20 unidades abaixo da demanda real.
- (C) igual a demanda real.
- (D) 10 unidades acima da demanda real.
- (E) 15 unidades acima da demanda real.

26 Com relação à manipulação de materiais energéticos, é correto afirmar que:

- (A) em caso de incêndio em materiais energéticos, devem ser usados, preferencialmente, extintores de incêndio classe C.
- (B) em caso de incêndio em materiais energéticos, devem ser usados, preferencialmente, extintores de incêndio classe A.
- (C) em caso de incêndio em materiais energéticos, devem ser usados, preferencialmente, extintores de incêndio classe B.
- (D) em caso de incêndio em materiais energéticos, o local deve ser imediatamente evacuado, sem tentativa de combater o fogo.
- (E) em regiões com alta umidade relativa do ar, o perigo relacionado ao acúmulo de eletricidade estática, quando do manuseio de materiais energéticos, é mínimo e a atenção pode ser desviada para prevenção de incêndios.

27 Um acidente foi causado devido ao fato da pressão de um cilindro de gás nitrogênio ter excedido à resistência do material de construção do mesmo. O fenômeno que se passou pode ser denominado:

- (A) pluma.
- (B) detonação.
- (C) deflagração.
- (D) arrebatamento físico.
- (E) explosão.

28 A expressão que melhor define cadeia de abastecimento é:

- (A) um conjunto de ações e processos que possibilitam que o produto chegue ao cliente e que com isso possa agregar valor ao produto.
- (B) a movimentação de todos os materiais que devem ser agregados para a fabricação dos produtos.
- (C) a política de compras da organização.
- (D) o modo de adquirir os suprimentos para a produção de bens ou serviços.
- (E) o conjunto de todos os fornecedores de uma empresa.

29 Um modelo matemático de gestão de estoques tem como objetivo(s):

- (A) determinar de quem comprar e onde guardar.
- (B) determinar quando e quanto comprar.
- (C) apenas determinar de quem comprar.
- (D) apenas determinar quanto comprar.
- (E) apenas determinar quando comprar.

30 Considere um modelo de gestão de estoques que supõe a demanda fixa e bem determinada, custos de aquisição fixos e de manutenção proporcionais à quantidade armazenada.

Em relação ao valor do lote econômico, pode-se afirmar que:

- (A) se houver pequenas incertezas em relação a algum dos parâmetros, é indiferente comprar um pouco menos ou um pouco mais.
- (B) se houver pequenas incertezas em relação a algum dos parâmetros, é mais econômico comprar um pouco menos do que um pouco mais.
- (C) se houver pequenas incertezas em relação a algum dos parâmetros, é mais econômico comprar um pouco mais do que um pouco menos.
- (D) em casos de pequenas incertezas, o modelo não dá nenhuma informação.
- (E) a decisão de comprar um pouco mais ou um pouco menos depende de quais variáveis apresentam a pequena incerteza.

31 Em um sistema de gestão de estoques que trata de vários itens é válido afirmar que:

- (A) deve ser dada mais atenção aos itens de pequeno valor individual, mas que existem em grande quantidade.
- (B) todos os itens devem merecer igual atenção.
- (C) os modelos matemáticos só se aplicam aos itens de valor elevado.
- (D) os itens devem ser divididos em classes de acordo com seu valor individual e quantidade total, dando-se mais atenção à classe que agrupa os itens de maior valor individual.
- (E) deve ser criado, para fins de gestão, um item virtual que substitua todos os itens reais.

32 Sobre a filosofia de gestão *Just in Time* (JIT), pode-se afirmar que:

- (A) os fornecedores e consumidores devem ficar longe uns dos outros.
- (B) trabalha com níveis de estoque muito elevados.
- (C) é derivada de sistemas “empurrados” pela produção.
- (D) teve a sua origem na Europa Oriental.
- (E) é derivada dos sistemas “puxados” pelo produto final.

33 Sobre *layout* tipo “U” não se pode afirmar que:

- (A) aumenta os estoques de WIP.
- (B) seja um tipo de manufatura celular usado tipicamente em ambientes de produção JIT.
- (C) são usados para promover maior comunicação entre os trabalhadores.
- (D) permite um maior agrupamento de tarefas.
- (E) utiliza trabalhadores multifuncionais.

34 São métodos utilizados para definir a localização de uma empresa:

- (A) Inércia e Simplex.
- (B) Centro de Gravidade e Ponto de Equilíbrio.
- (C) de Darcy e de Euler.
- (D) de Porter e de Slack.
- (E) Revisão de Folgas e dos Resíduos Lineares.

35 Imagine que uma associação que congrega três produtores (P1,P2 e P3) de um mesmo produto pretenda otimizar os custos de transporte. Suponha que existam dois mercados consumidores (M1 e M2). Os custos unitários de transporte do produtor P_i para o mercado M_j estão apresentados na tabela a seguir (em \$/ton):

Da Região	Para o mercado consumidor
-----------	---------------------------

	M1	M2
P1	10	12
P2	20	8
P3	6	15

As quantidades produzidas pelos produtores e as necessidades de cada mercado estão apresentadas na tabela a seguir (todos os valores em toneladas):

P1	P2	P3	M1	M2
50	100	120	100	170

Considerando que tudo o que é produzido é consumido e que os mercados são plenamente atendidos, sobre a solução mais econômica para o transporte, não se pode afirmar que:

- (A) o produtor P3 é o único que atende aos dois consumidores.
- (B) o produtor P2 não deve entregar nenhuma tonelada para o consumidor M1.
- (C) o produtor P1 não deve entregar nenhuma tonelada para o consumidor M2.
- (D) o consumidor M2 recebe produtos que foram produzidos pelos três produtores.
- (E) toda produção de P1 deve ser enviada para o consumidor M2.

36 A lei Federal 8666/93 estabelece normas gerais sobre:

- (A) concessões de serviços públicos e de obras públicas e as permissões de serviços públicos.
- (B) compras de materiais no âmbito dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e no âmbito dos fundos especiais, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas, as sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.
- (C) estocagem de materiais perigosos no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (D) utilização de materiais que estejam sob a guarda de empresas que tenham vinculação com governos Federal, Estaduais, Distrital e Municipais.
- (E) licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

37 Segundo a Lei Federal 8666/19 as compras, sempre que possível, deverão:

- I submeter-se às condições de aquisição e pagamento semelhantes às do setor privado.
- II balizar-se pelos preços praticados no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública.
- III ser supervisionadas por um técnico em contabilidade com registro no órgão profissional competente.
- IV ser feitas, preferencialmente, de órgãos públicos.
- V atender ao princípio da padronização, que imponha compatibilidade de especificações técnicas e de desempenho, observadas, quando for o caso, as condições de manutenção, assistência técnica e garantia oferecidas.

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e V
- (B) I, III e V
- (C) II, III e IV
- (D) II, III e V
- (E) todas

38 Com relação aos equipamentos utilizados em almoxarifado para transporte de materiais, considere as Tabelas I e II a seguir:

I

II

1	Veículo Industrial
2	Equipamento de Elevação e Transferência
3	Transportador Contínuo
4	Embalagem, Recipiente e Unitizador
5	Estrutura para Armazenagem

A	Pallet
B	Contêiner
C	Ponte Rolante
D	Autocarrinho
E	Big Bag
F	Talha
G	Estante
H	Corrente
I	Empilhadeira

A seqüência correta que associa a tabela II à tabela I é:

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
(A)	4	5	3	3	4	4	3	5	3
(B)	5	5	1	1	3	3	4	2	2
(C)	4	4	2	1	4	2	5	3	1
(D)	5	4	2	3	3	2	5	2	1
(E)	4	5	1	2	5	3	4	3	2

39 Uma empresa produz um produto A que é formado por uma unidade de B e meia unidade de C. Cada unidade de B é formada por uma unidade de D, duas de E e uma de F. Cada unidade de C requer meia unidade de G e três unidades de H. Há 20 unidades em estoque de cada um dos componentes (inclusive de A). São necessárias 100 unidades de A. As quantidades de cada componente que deverão ser fabricadas para atender à demanda do produto A são:

	A	B	C	D	E	F	G	H
(A)	80	60	20	40	100	40	0	40
(B)	100	80	50	80	160	80	25	150
(C)	80	80	40	80	160	80	20	60
(D)	100	100	50	100	200	100	25	150
(E)	80	60	40	60	120	60	20	60

40 Assinale, dentre as afirmativas abaixo, aquela que não apresenta objetivos da função compras.

- (A) garantir o suprimento dos materiais nas quantidades e nos prazos exigidos pelos usuários.
- (B) manter um cadastro particular dos vendedores que dão maiores comissões para o comprador.
- (C) criar rotinas e procedimentos dentro dos processos de aquisição que sejam ágeis e que permitam um efetivo controle de todo processo.
- (D) comprar de forma eficiente, maximizando o ganho para a empresa, dentro dos padrões éticos.
- (E) manter uma boa articulação tanto internamente nas empresas, quanto com o mercado em geral e, especialmente, como mercado fornecedor dos insumos e produtos exigidos pelas empresas.

Espaço reservado para rascunho